

PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS CONTÁBEIS CPC (S)

Procuramos neste trabalho, criar uma espécie de busola para que o contabilista e demais profissionais interessados, possam se direcionar sobre a matéria em questão devido a sua relevância, bem como daremos alguns exemplos práticos de como e quando devemos aplicar os CPC (s).

→ Enfatizamos que a Lei 12.973/14 recepcionou todos os CPC (s) terminantemente na apuração do IRPJ/CSSL – PIS e COFINS.

Para melhor compreensão vamos abaixo descrever os principais CPCs que as empresas em geral deverão estar adaptadas:

PRINCIPAIS:	
Elaboração dos relatórios contábeis	00(R1)
Redução do valor recuperável do ativo	01 (R1)
Ativo Intangível	04 (R1)
AVP	12
Adoção a Lei 11638/07	13
Estoques	16(R1)
Custo de empréstimos	20 (R1)
Provisões para contingências (ativa passiva)	25
Demonstrações contábeis	26 (R1)
Ativo imobilizado	27
Receitas	30
Adoção dos pronunciamentos técnicos	15 e 41
AVJ	46
CPC(S) UTILIZADOS EM ATIVIDADES ESPECÍFICAS	
Taxa de câmbio conversão das demonstrações contábeis	02(R2)
Leasing	06(R1)
Subvenção e assistência governamental	07(R1)
Investimentos com coligadas e controladas	18(R2)
Ativo não circulante mantido para venda	31
HEDGE de investimento	06

Distribuição de lucros	07
DFC	03(R3)
Contratos de construção	17(R1)
Contabilidades pequenas e médias empresas	PME (R1)
Contratos de construção do setor imobiliário	ICPC 02
PME significa receita menor que R\$ 300.000.000,00 e ativo menor a R\$ 240.000.000,00 ano anterior	

→ todas as empresas estão obrigadas a divulgar os seus balanços com o balanço comparativo do exercício anterior e com Notas Explicativas.

NOTAS EXPLICATIVAS

Uma empresa cujas demonstrações contábeis estão em conformidade com os pronunciamentos CPC(s) deve declarar de forma explícita e sem reservas essa conformidade (CPC 26)

MODELO

A escrituração e demonstrações contábeis foram elaboradas com a observância dos critérios contábeis constante na Lei 6404 e na nova redação das Leis 11638/07, 11941/09 (Arts 37 e 38) e atendem plenamente os pronunciamentos CPC(s) (CPC 26 item 16) e foram baseadas nos fatos econômicos identificados na documentação, informação e declaração fornecidas pela administração da entidade.

D.F.C

Demonstrativo Do Fluxo de Caixa

- 1 – Método Direto – As principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos
- 2 – Métodos Indiretos – O Lucro líquido ou prejuízos é ajustado

MÉTODO DIRETO

Demonstração dos fluxos de caixa pelo Método Direto

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Recebimentos de clientes

Pagamentos a fornecedores e empregados

Caixa gerado pelas operações

Lucros pagos

Imposto de renda e contribuição social pagos

Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Aquisição da controlada x líquida do caixa incluído na aquisição (A)

Compra de ativo imobilizado

Recebimento pela venda de equipamento

Juros recebidos

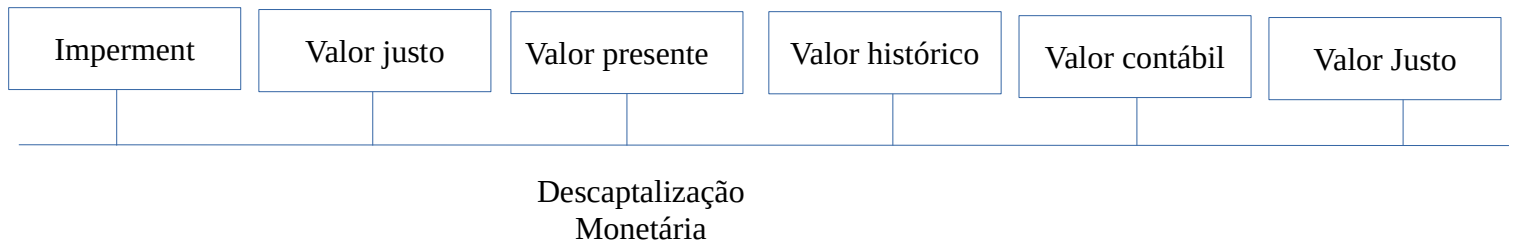
Dividendos recebidos
Caixa líquido usado nas atividades de investimento
Fluxos de caixa das atividades de investimento
Recebimento pela emissão de ações
Recebimento por empréstimos a longo prazo
Pagamento de passivo por arrendamento
Dividendos pagos
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa
Caixa equivalente de caixa no início do período (B)
Caixa equivalentes de caixa ao fim do período (B)

METODO INDIRETO

Demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto
Fluxos de caixa das atividades operacionais
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social
Ajustes por:
Depreciação
Perda cambial
Renda de investimentos
Despesas de juros

Aumento nas contas a receber de clientes e outros
Diminuição nos estoques
Diminuição nas contas a pagar – fornecedores
Caixa provenientes das operações
Juros pagos
Imposto de renda e contribuição social pagos
Imposto de renda na fonte sobre dividendo recebidos
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais
Fluxos de caixa das atividades de investimento
Aquisição da controlada X menos caixa líquido incluído na aquisição
Compra de ativo imobilizado
Recebimento pela venda de equipamento
Juros recebidos
Dividendos recebidos
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos
Fluxos de caixa das atividades de financiamento
Recebimento pela emissão de ações
Recebimento por empréstimos a longo prazo
Pagamento de obrigação por arrendamento
Dividendos pagos
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalente de caixa no início do período
Caixa e equivalente de caixa no fim do período

MENSURAÇÃO DO ATIVO



MENSURAÇÃO DO PASSIVO

